



**XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA**  
**Instituto Agronômico - Campinas, SP**  
**7 a 9 de Fevereiro de 2017**

**ANTRACNOSE EM GRAVIOLEIRA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO/ Anthracnose in Soursop Tree in the Rio de Janeiro State.** C.F. ANDRADE<sup>1,2</sup>; J.E.S. SANTANA<sup>1,3</sup>; P.S.T. BRIOSO<sup>1,4</sup>.  
<sup>1</sup>Laboratório Oficial de Diagnóstico Fitossanitário (L.O.D.F.)/UFRRJ, Caixa Postal 74585, CEP 23897-970, Seropédica, RJ, *E-mail:* caio.frossard.andrade@gmail.com; <sup>2</sup>Estagiário do L.O.D.F./UFRRJ; <sup>3</sup>Bolsista PIBIC/CNPQ; <sup>4</sup>Bolsista CNPQ.

*Annona muricata* L., popularmente conhecida como gravioleira, é uma espécie frutífera tropical pertencente à família Annonaceae. No Brasil, é considerada a segunda anonácea em área cultivada e produção, sendo que as principais plantações, destinadas a fins comerciais, estão localizadas nas regiões nordeste e norte do país. A produção dos frutos é direcionada, principalmente, para a fabricação de suco, sorvete, compotas e doces cristalizados. Nos meses chuvosos do ano, a maior parte das folhas de indivíduos da espécie, cultivadas em Volta Redonda (RJ), tem apresentado manchas escuras e irregulares atreladas à queda foliar. Objetivando a identificação do fitopatógeno associado aos sintomas, procedemos à observação das estruturas fúngicas em microscópio Estereoscópico e Ótico, Isolamento em BDA, Teste de PCR com *primers* para *Colletotrichum* e Teste de Patogenicidade. As características morfológicas, moleculares e patogênicas do fungo indicaram a presença de *Colletotrichum gloeosporioides* em *A. muricata*, causando Antracnose. Medidas de controle estão sendo elaboradas para evitar a disseminação do fungo no Estado do Rio de Janeiro.